

PATERNIDADE RESPONSÁVEL: VIVÊNCIA DE AÇÃO EDUCATIVA COM ADOLESCENTES DA PERIFERIA DE CURITIBA.

Aline Cardoso Machado Moliterno – CESUMAR¹
Kelly Cristina Suzue Iamaguchi Luz – CESUMAR²

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2006), a adolescência é um processo fundamentalmente biológico de vivências orgânicas, no qual se aceleram o desenvolvimento cognitivo e a estruturação da personalidade. Pelas particularidades do período o adolescente experimenta, no decorrer do processo, dificuldades relativas ao seu crescimento físico, desenvolvimento biológico e sexual, amadurecimento psicológico, relacionamento familiar, crise econômica, violência, uso e/ou abuso de drogas e inserção no mercado de trabalho. (CURITIBA, 2002). A ausência de um projeto de vida é um indicativo de risco para os adolescentes. Frente a esta realidade e após a constatação de elevados índices de gestação na adolescência nas periferias de Curitiba, Paraná, área de abrangência da Unidade de Saúde (US) acompanhada, evidenciou-se a necessidade de providências. A partir da parceria entre a escola e a US, criou-se e implantou-se um programa de educação voltado aos pré-adolescentes (10 a 14 anos). O objetivo foi a sensibilização e reflexão da responsabilidade do indivíduo ao constituir família. Para tal, foram agendadas reuniões semanais no contra turno escolar. Aceitaram o convite 15 alunos. O trabalho iniciou-se com a simulação da gestação e discussão reflexiva sobre aborto. Em seguida, simulou-se uma situação na qual os adolescentes representavam o papel de chefes de família. A primeira abordagem foi querer X poder. Foram estimulados a elaborar material daquilo que ansiavam. Após a apresentação dos objetos/situações, discutiu-se capacitação e empregabilidade. Em seguida confeccionaram a planilha de orçamento mensal de suas famílias, com receitas e despesas. O trabalho aconteceu durante seis semanas. A cada semana o participante buscava dados em suas comunidades para as discussões. Ao fim do período, os adolescentes relataram não ter conhecimento prévio do custo mensal da família e que precisam estudar para conseguir melhores empregos. No período acompanhado após o trabalho, não houve evasão escolar e mensalmente compareciam à consulta de enfermagem para planejamento familiar.

¹ Enfermeira Especialista em Saúde da Família - aline.moliterno@cesumar.br

² Enfermeira Especialista em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem - kelly.iamaguchi@cesumar.br